



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2017

QUESITO:
ENREDO

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ENREDO

DOMINGO
26/02/2017

ORDEM DO DESFILE	Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti	4,9	4,9	9,8	nove vírgula oito
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	5,0	5,0	10	dez
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	5,0	4,8	9,8	nove vírgula oito
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	5,0	5,0	10	dez
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove

NOME DO JULGADOR:

ARTUR NUNES GOMES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Artur Nunes Gomes

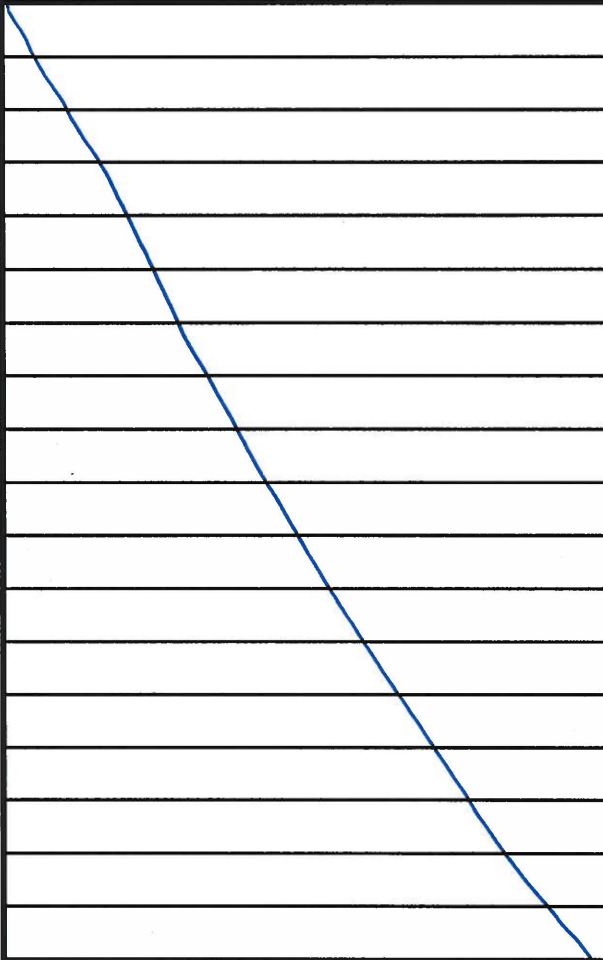
JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
26/02/2017

G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti

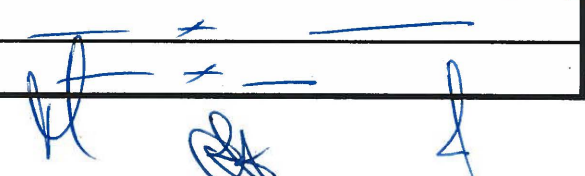
Concepção: 4,9 — x —
O enredo, de forte marca cultural, apresentou grave equívoco em sua roteirização. No setor 03, em que a agremiação buscava mostrar que "os baianos (Gilberto Gil e Caetano Veloso) almejavam universalizar a linguagem do MPB incorporando elementos da cultura jovem mundial daquele momento", como consta no livro *Abre-Alas*, incluiu uma ala, a de nº 8 (Pernambuco), que se referia à influência da cultura desse

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio



G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

Concepção: 5,0; — —
Realização: 4,9. Enredo de grande densidade cultural que apresentou um veemente protesto contra a destruição das florestas da cultura xinguana, não demonstrou uma precisa leitura plástico-visual nas alas 13 (Doenças) e 23 (A medicina de Noel Nutels), que não conseguiram exprimir os conceitos passados no material entregue (livro *Abre-Alas*).
— x — (0,1)





JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
26/02/2017

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

Concepção: 5,0; — x —
Realização: 4,8; Apesar da relevância inquestionável do enredo da agremiação, sua realização foi irregular, verificando-se soluções plástico-visuais de difícil leitura, como nas alas 8 (Tango) e 25 (Tias Baianas - Mãe de Santo), que não conseguiram transmitir a concepção artística pretendida (-0,1). Acrescente-se, ainda, que a criatividade e execução artística do tripe 02 (Disco) e da alegoria 06 (Kizomba é

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

Concepção: 5,0; — x —
Realização: 4,9. Enredo de indiscutível valor cultural, que retratou um dos maiores clássicos da literatura nacional, pecou pela excessiva repetição de fantasias com os mesmos elementos visuais nos grupos intitulados "Vozes Indígenas", presentes nas primeiras cenas reproduzidas no projeto carnavalesco apresentado pela agremiação, o que enfraqueceu a compreensão do argumento proposto. (-0,1) → —

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Concepção: 5,0; — x —
Realização: 4,9. Enredo de indiscutível valor cultural, que retratou um dos maiores clássicos da literatura nacional, pecou pela excessiva repetição de fantasias com os mesmos elementos visuais nos grupos intitulados "Vozes Indígenas", presentes nas primeiras cenas reproduzidas no projeto carnavalesco apresentado pela agremiação, o que enfraqueceu a compreensão do argumento proposto. (-0,1) → —

4/5 for

∞

∞

∞

∞

∞

∞

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
26/02/2017

Paraíso do Tuiuti (continuação II...) estado brasileiro exercida sobre a obra do cantor e compositor Gilberto Gil (-0,1); Realização: 4,9. A concretização do argumento se deu de maneira pouco esclarecedora na ala 03 (Tereza do Amaral), que não trouxe as referências à obra da citada autora expostas no roteiro, bem como no tripé 02 (Fernando Pinto) que não deixava claro o caráter tropicalista de sua obra (-0,1); — x — x — x — x —
Unidos de Vila Isabel (continuação) (...) a Vila), não estiveram no nível do tema desenvolvido pela escola (-0,1). — x — x —

ff
for

o

e

e

SA H L

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ENREDO

SEGUNDA-FEIRA
27/02/2017

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. União da Ilha do Governador
G.R.E.S. São Clemente
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel
G.R.E.S. Unidos da Tijuca
G.R.E.S. Portela
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove
4,9	4,9	9,8	nove vírgula oito
5,0	5,0	10	dez
5,0	4,7	9,7	nove vírgula sete
5,0	5,0	10	dez
5,0	5,0	10	dez

NOME DO JULGADOR:

ARTUR NUNES GOMES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Artur Nunes Gomes

ff
jnr

☺

☺

☺

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA 27/02/2017

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

Concepção: 5,0 — x —
 Realização: 4,9; Enredo de excepcional relevância cultural, cuja compreensão da narrativa foi prejudicada pela incompletude dos elementos visuais que permitissem o correto entendimento do significado das fantasias das alas 04 (Pangeia) e 08 (Kavungo). (-0,1)

— x —
 — x —
 — x —
 — x —
 — x —

G.R.E.S. São Clemente

Concepção: 4,9; A escola falhou na roteirização do enredo, ao posicionar a alegoria 03 (Os jardins de Les Nôtre) após as alas 10, 11 e 12, e antes das alas 13, 14 e 15, que faziam referências a vários aspectos e personagens ligados aos jardins do Palácio Vaux-le-Vicomte. A apresentação dessa alegoria em dois setores distintos do desfile prejudicou a coerência do argumento proposto (-0,1).
 Realização: 4,9. As referências ao Palácio de

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

—
 —
 —
 —
 —
 —
 —
 —
 —
 —
 —

PA U L
 CH Jor
 @
 @
 e

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
27/02/2017

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Concepção: 5,0 — —
Realização: 4,7. A escola, apesar de ter desenvolvido seu enredo com grande zelo estético, será penalizada, de acordo com o regulamento da LIESA, por ter apresentado fora dos setores previamente estabelecidos, as alegorias 2 (Nova Orleans - Cidade do Jazz), 3 (Country Music) e 4 (Rock). Como essas trocas de ordem prejudicaram de forma acentuada o argumento proposto, visto que essas alegorias só en-

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

4/5

2

1

1

PA M L

